

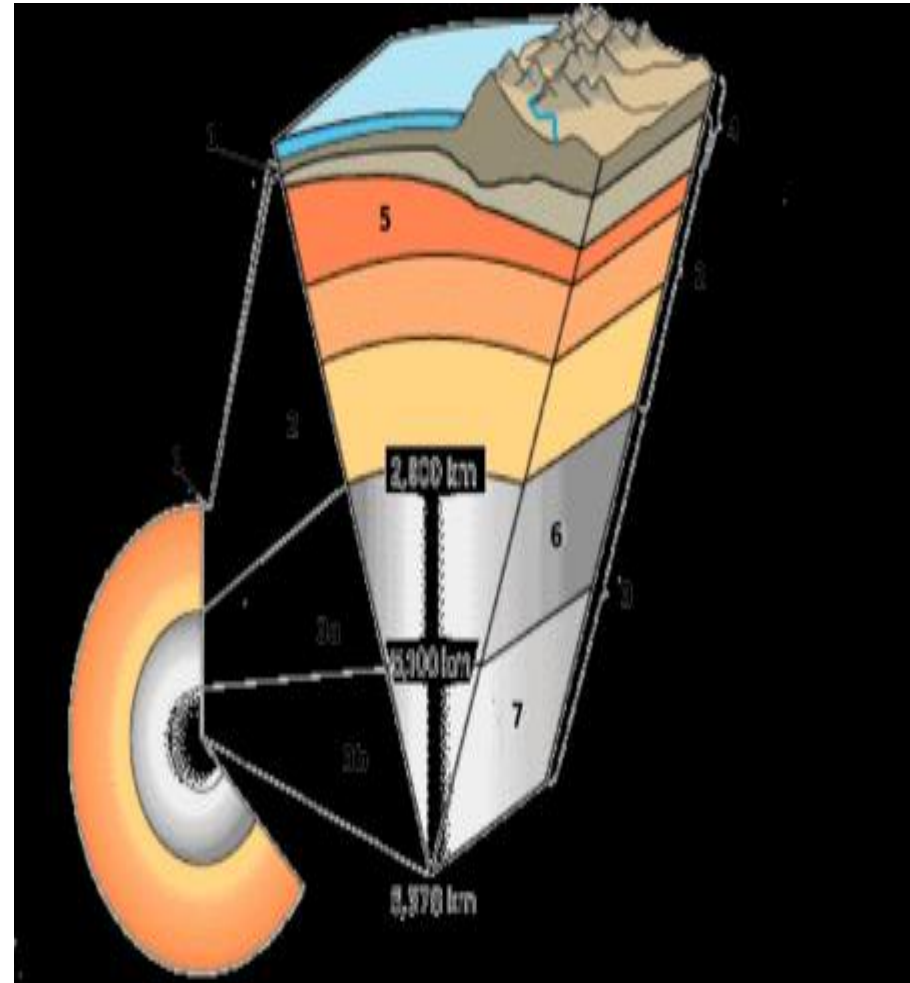
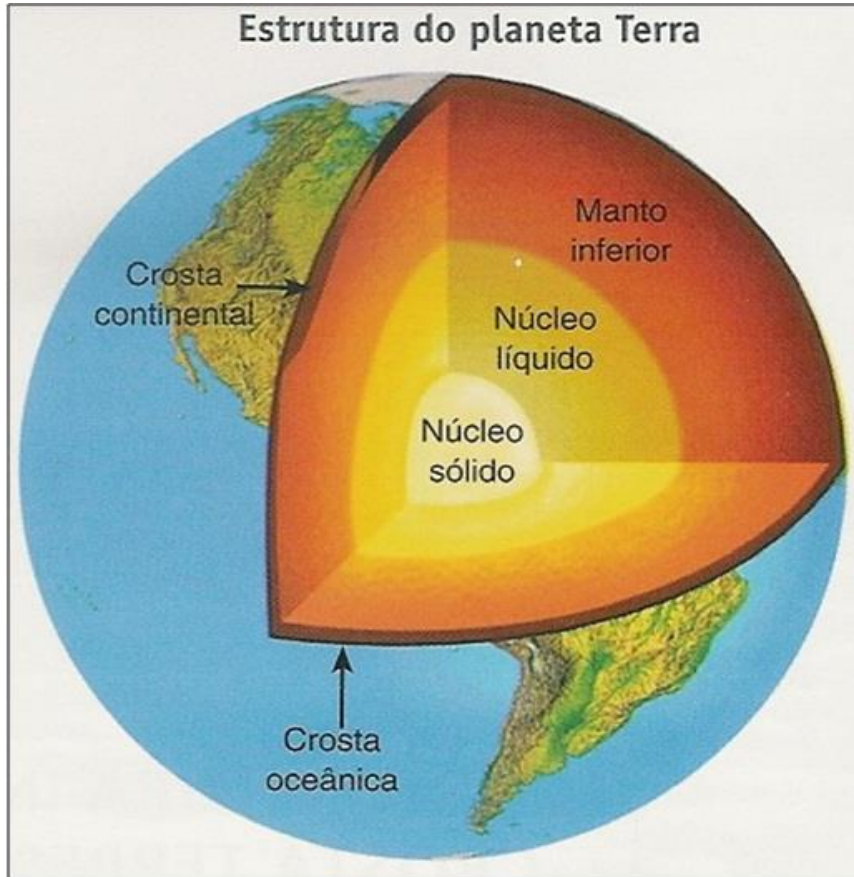
GEOLOGIA

Prof^a CELILZA ESLEY



Refferencial
COLÉGIO E CURSOS

CONSTITUIÇÃO DO PLANETA



Placas Tectónicas

DISTRIBUCIÓN SUPERFICIAL DE LAS PLACAS LITOSFÉRICAS



Tipos de Movimentos Tectônicos



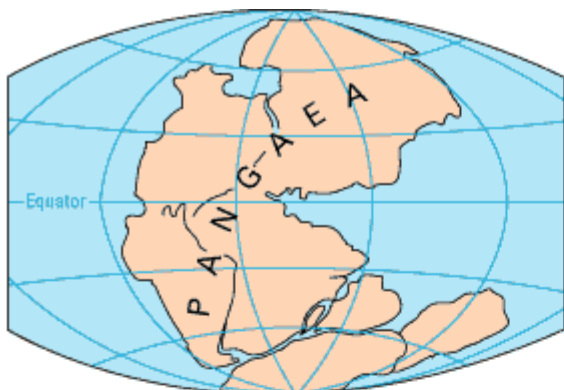
Transcorrentes



Divergentes



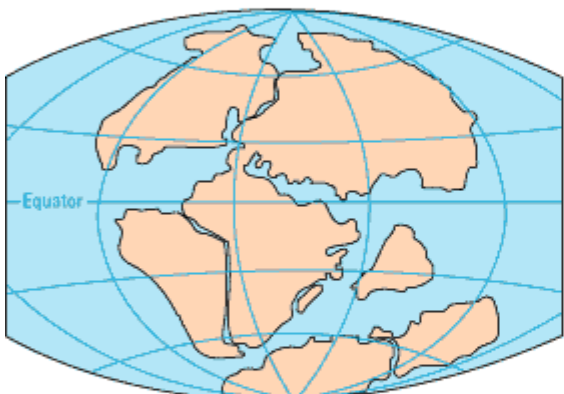
Convergentes



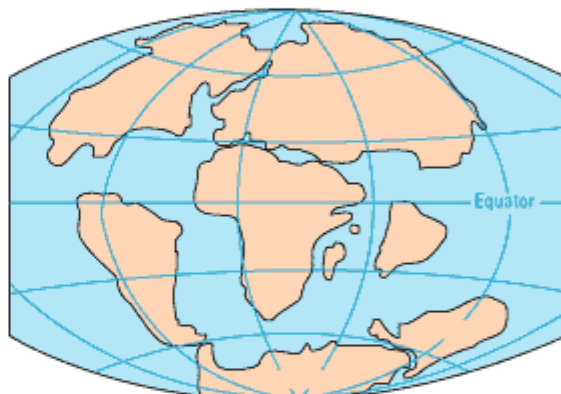
PERMIANO
250 milhões de anos atrás



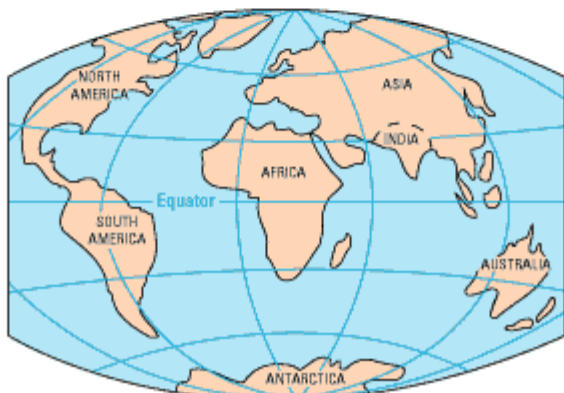
TRIÁSSICO
200 milhões de anos atrás



JURÁSSICO
135 milhões de anos atrás



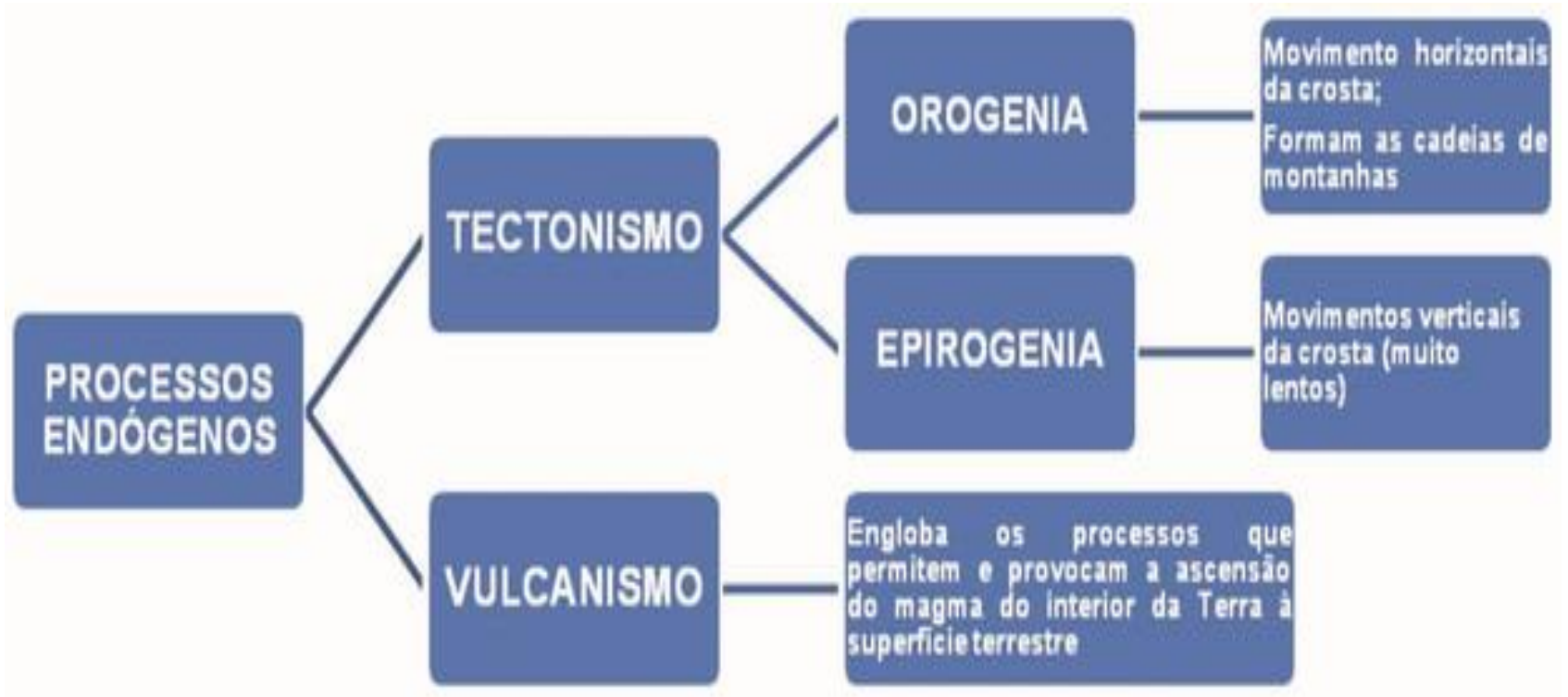
CRETÁCEO
65 milhões de anos atrás



ATUALMENTE

DERIVA CONTINENTAL

AGENTES INTERNOS



Forças formadoras

- internas (ou estruturais)



Agentes internos: terremotos

Terremoto em Kobe (Japão, 1995). Vias férreas com deformações que mostram a natureza ondular da propagação sísmica. Esse terremoto causou muitos estragos, apesar dos grandes cuidados antissísmicos nas infraestruturas do Japão.



Agentes internos: vulcões



**Ilhas formadas após a explosão do vulcão
Cracatoa (Indonésia) em 1883**

Orogênese - dobramentos

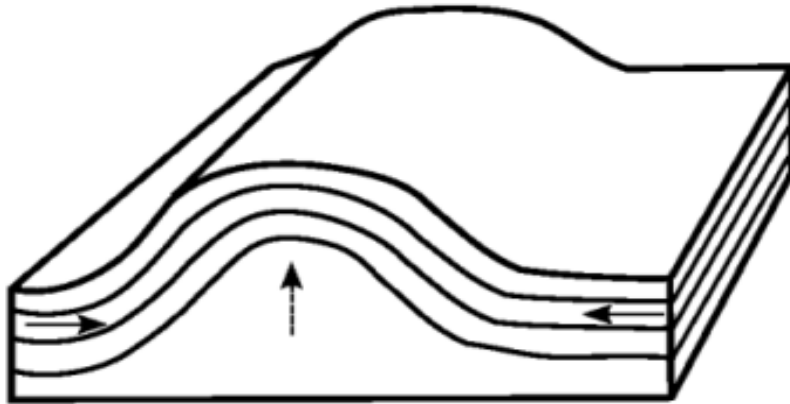


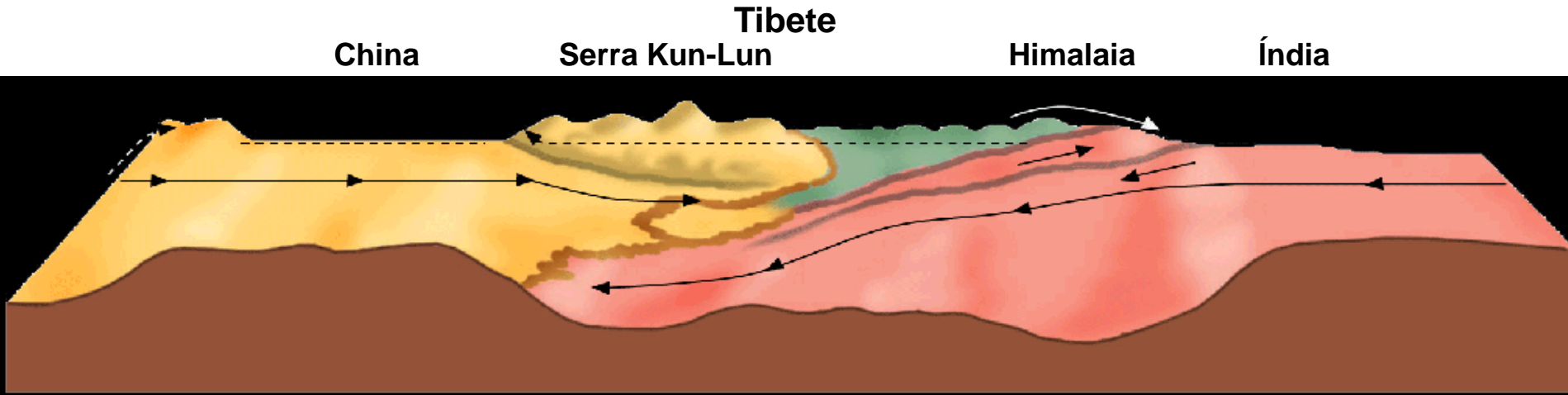
Figura 3.12. Aspecto geral dos calcifilitos do Grupo Ibá, compondo ritmitos, onde finas lâminas de metassiltitos (claras) intercalam-se à fílitos (escuras). Notar as crenulações e dobras assimétricas, cuja gênese está ligada à evolução da rampa lateral sinistral no contato entre as escamas tectônicas intermediária e superior. Afloramento 164.

Agentes internos: dobramentos

Montanhas do
Himalaia, Auli
(Índia)

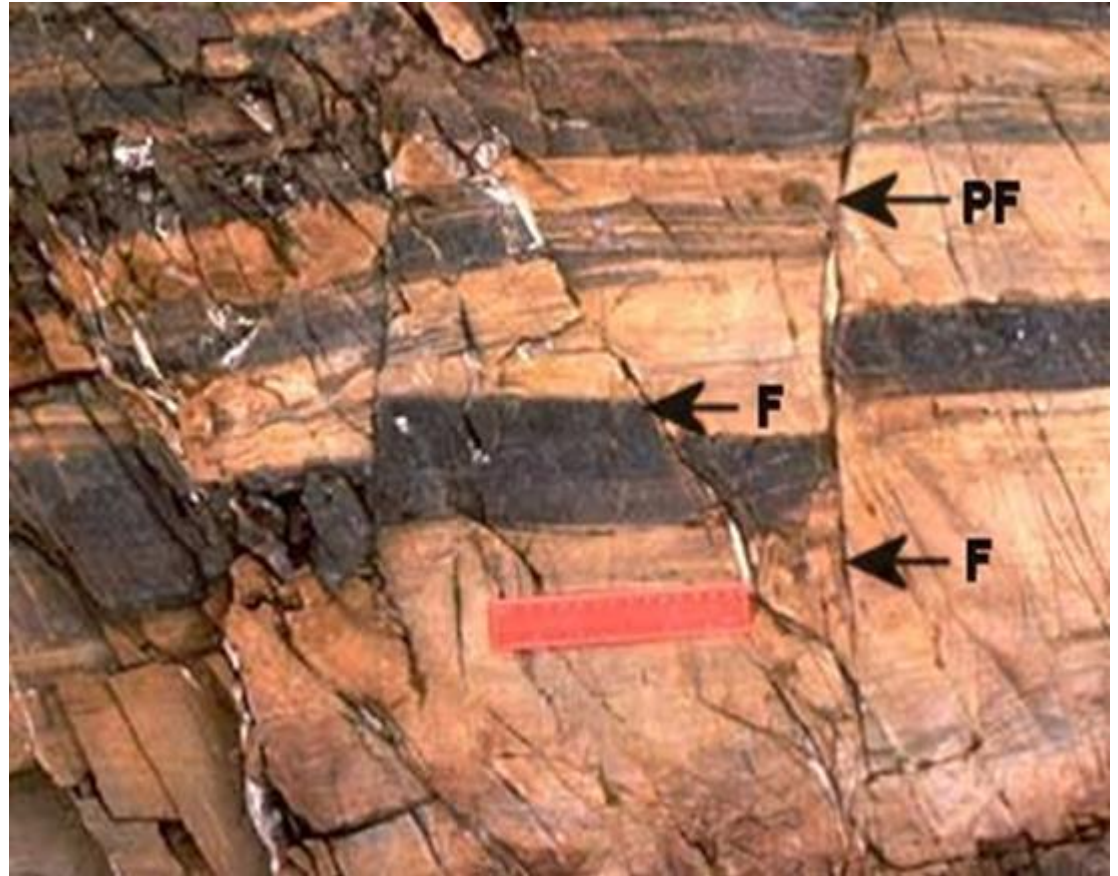
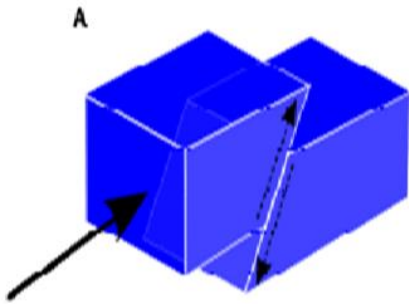


Esquema da
formação do Himalaia



IVIA
STOCK

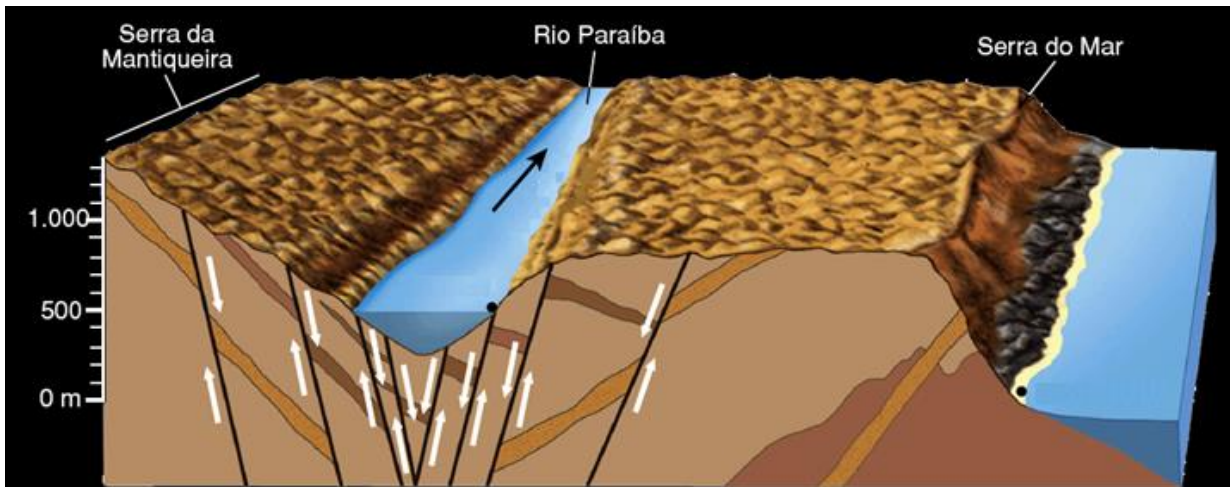
Epirogênese - falhas



A serra do Mar é um exemplo de estrutura originada por falhamento

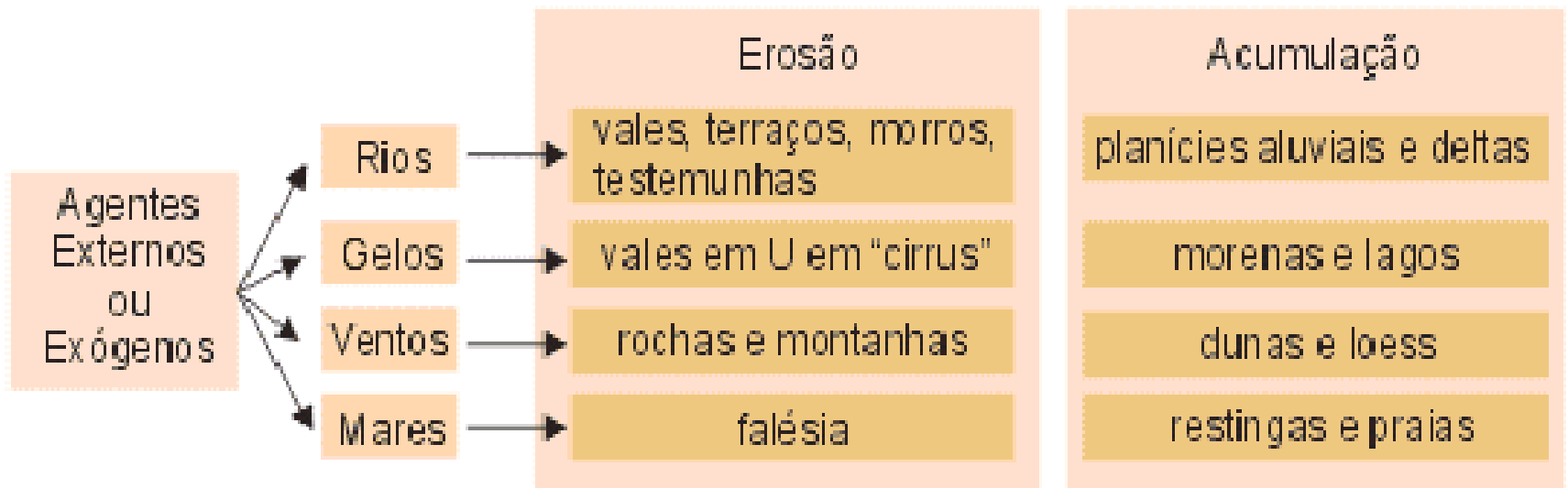


O afundamento de blocos de rochas falhadas originou o vale do Paraíba SP).



Ubatuba

AGENTES EXTERNOS



Agentes externos: água das chuvas



**Voçoroca em Tangará da Serra
(MT)**

Agentes externos: água dos mares

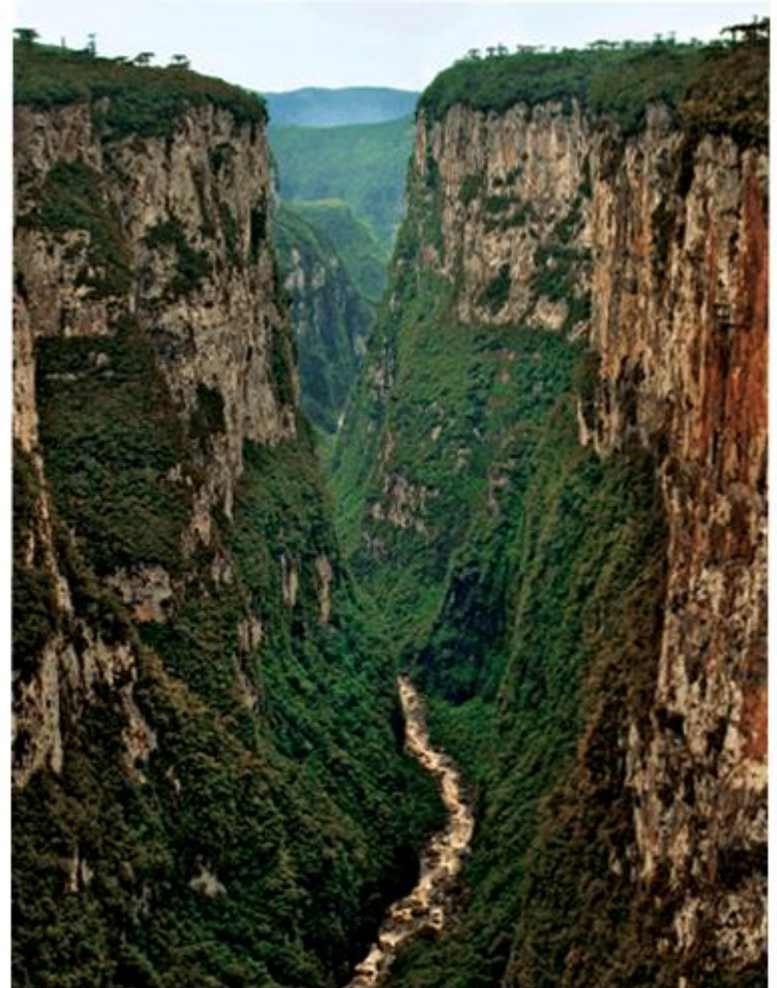


Praia de Torres (RS)

Agentes externos: água dos rios



Delta do rio Parnaíba (PI)



Cânion do Itaimbezinho (entre SC e RS)

Agentes externos: geleiras



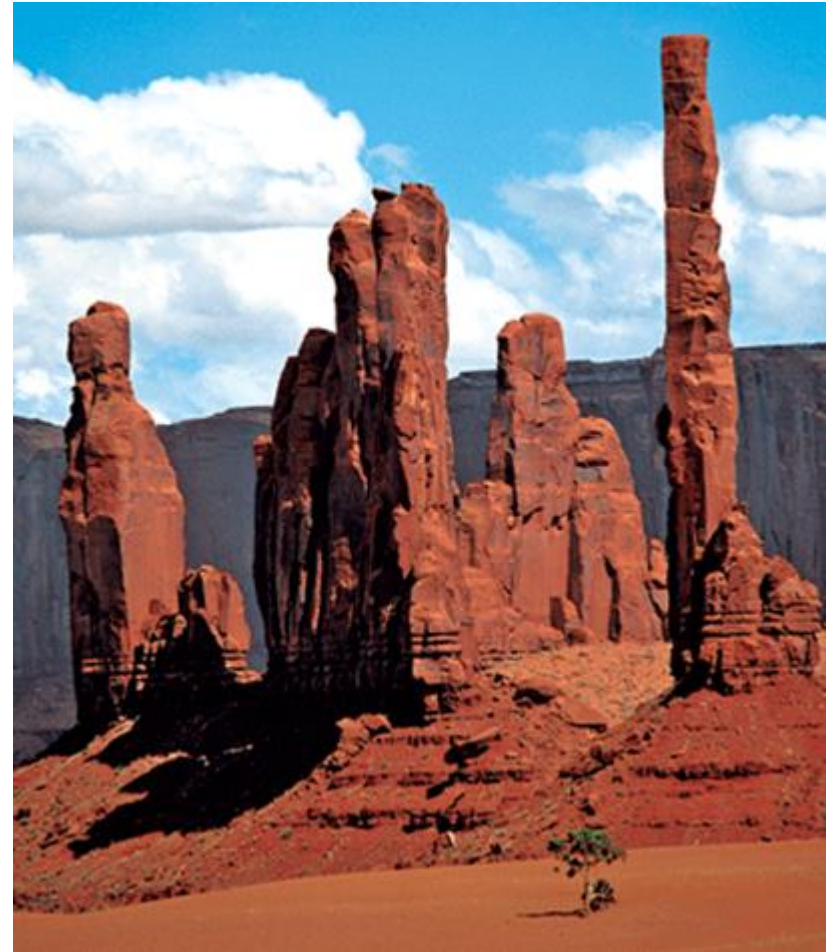
Geleira em Prince William Sound, Alasca (EUA)

Agentes externos: vento



Vila Velha (PR)

COREL STOCK PHOTO/ID



PHOTODISC/ID

Monument Valley, Arizona (EUA)

Agentes externos: ações provocadas pelos seres humanos



DELFIN MARTINS/SOLHAR IMAGEM

Pedreira em Cuiabá (MT)



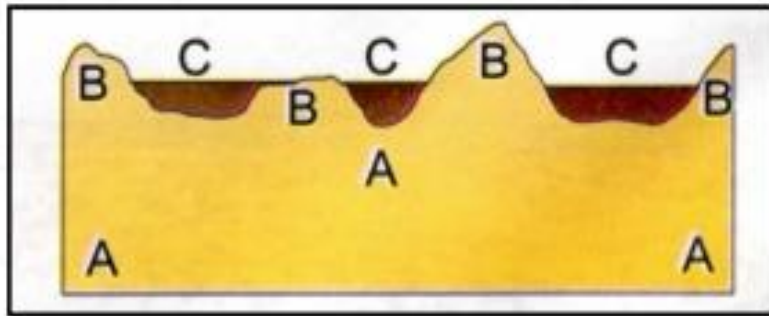
CHARLES O'REAR/CORBIS/LATINSTOCK

Extração de minério de ferro em Thabazimbi (África do Sul)

ESTRUTURA GEOLÓGICA

- As **bacias sedimentares** - 64% da área total do território brasileiro.
 - São divididas em grandes e pequenas bacias, que se formaram nas eras Paleozoica, Mesozoica e Cenozoica.
- Os **escudos cristalinos** - ocupam cerca de 36% do território.
 - Áreas do arqueozoicos (32%), e os proterozoicos (4%) onde estão as riquezas minerais do Brasil (ferro, manganês, bauxita, ouro, entre outros).

ESTRUTURA GEOLÓGICA



A – Núcleo cristalino B – Escudo cristalino C – Bacia sedimentar

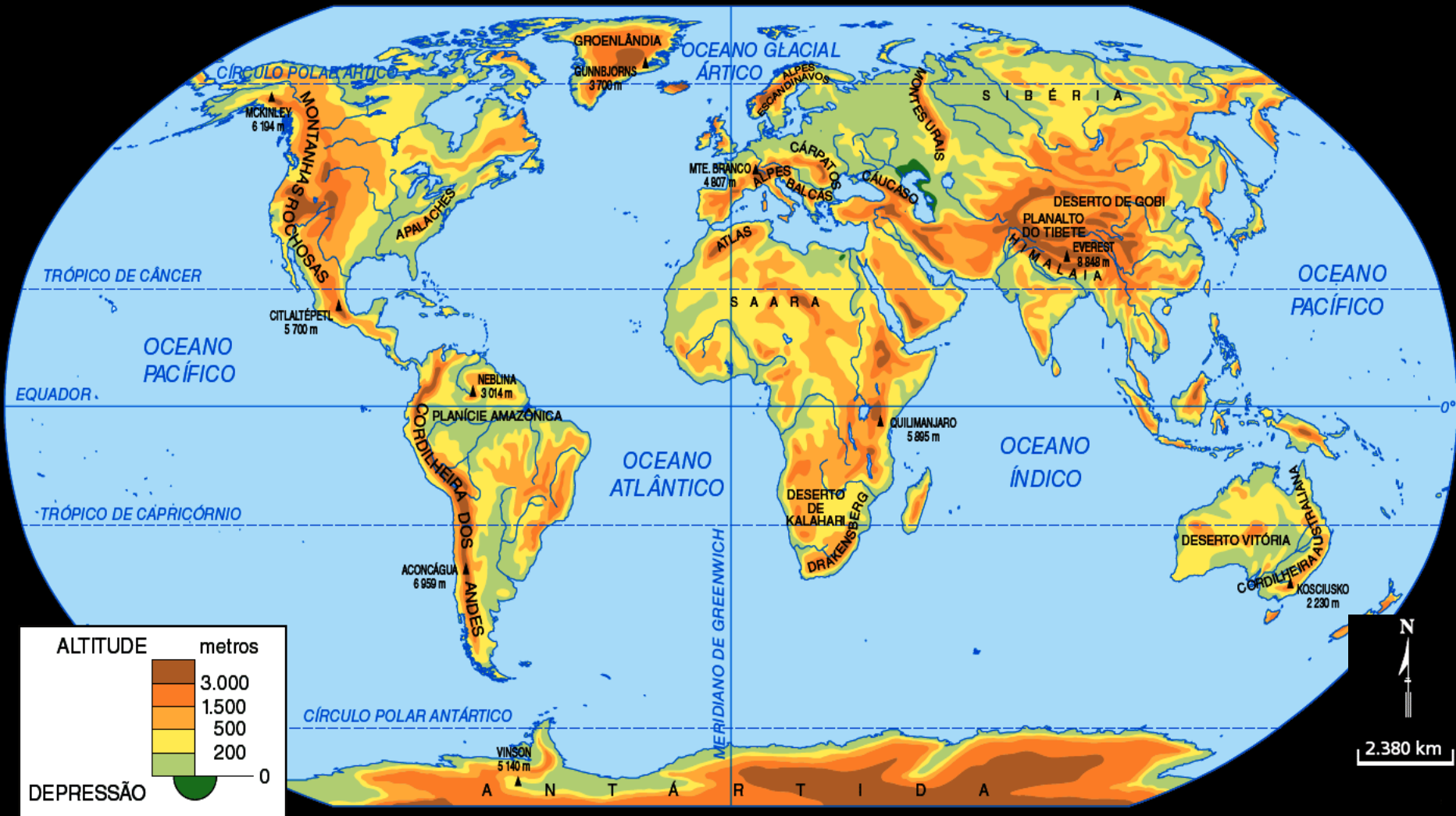
- Terrenos cristalinos: 36%
- Terrenos sedimentares: 60%
- Terrenos vulcânicos: 4%



Fonte: Geografia do Brasil: quadro natural e humano, 2003, p. 30.

Relevo e altitude

A altitude é um dos elementos que auxilia a caracterizar as principais formas de relevo (montanhas, planaltos, planícies e depressões).



Classificação do relevo brasileiro

- Até a primeira metade do século XX, as classificações do relevo brasileiro baseavam-se na estrutura geológica.
- **Aziz Ab'Sáber**: propôs uma classificação fundamentada nos tipos de rocha e na influência causada sobre elas pelos agentes externos, principalmente o clima.
- **Jurandyr Ross**: em 1989 apresentou outra classificação com base nos estudos de Aziz Ab'Sáber e em imagens de radar do Projeto Radambrasil.

RELEVO: CLASSIFICAÇÃO DE AZIZ AB'SABER



JURANDYR ROSS

Planaltos:
11 unidades

Depressões:
11 unidades

Planícies:
6 unidades

